



A INDUMENTÁRIA DA MALANDRAGEM: UMA PONTE REMINISCENTE ENTRE A PORNOCHANCHADA E O FIGURINO DE AGOSTINHO CARRARA

Durski, Giovanna; Mestranda; Universidade Tuiuti do Paraná, giovannadurski-
dalpozzo@hotmail.com¹

RESUMO

Agostinho Carrara, popular personagem da teledramaturgia brasileira, possui caráter assumidamente malandro (CÂNDIDO, 1970) e tende a despertar questionamentos quanto à peculiaridade de seu figurino. O universo ficcional de Agostinho, o seriado “A Grande Família” (1^a a 14^a temporada), exibido pela rede Globo de Televisão de 2001 a 2014, é contemporâneo, ou seja, a trama desenvolve-se na década atual; a indumentária ostentada por Carrara, todavia, tem inspiração setentista. A partir de uma revisão histórica, é possível construir uma ponte de analogia com determinados produtos audiovisuais que tiveram lugar no Brasil da década de 70, verifica-se que é frequente o protagonismo de personagens com o arquétipo do malandro em filmes do gênero “porno-chanchada” (RAMOS e MIRANDA, 2004). Dessa forma, reafirmando o poder de personificação das roupas e respaldando-se na teoria de memória coletiva sugerida por Pollak (1992), propõe-se um entrelaçamento de reminiscência entre a figura do malandro e as personagens das pornochanchadas e, por consequência, a associação da indumentária dos anos 70 com a personalidade malandra. Nessa perspectiva, considerando o recorte específico do figurino dos filmes da pornochanchada, tomando esse gênero como de-

¹ Mestranda em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná. Graduada em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2016).

terminante para a construção da identidade visual do malandro, o presente trabalho propõe pensar a construção do figurino do malandro de “A Grande Família”, a partir do funcionamento da personagem no que concerne às opções estéticas e ao desenvolvimento diegético da série.

Palavras-chave: figurino e construção de personagem; pornochanchada; “A Grande Família”.

ABSTRACT

Agostinho Carrara, a striking character in Brazilian teledramaturgy, is assumed to be a trickster (CÂNDIDO, 1970) character and raises questions about his costume. The series *A Grande Família*, screened by the Globo network television from 2001 to 2014, is contemporary, that is, the story unfolds in the current decade, but Carrara's costume has 70's motivations. From a historical review, it is possible to build a bridge of analogy with 70's films, in which characters with the archetype of the trickster are often seen starring movies of the genre “pornochanchada” (RAMOS e MIRANDA, 2004). By reaffirming the power of personification of the clothes and based on the theory of collective memory suggested by Pollak (1992), proposes a reminiscence interweaving between the figure of the trickster and the characters of the pornochanchadas and, consequently, the association of the 70's clothing and the trickster personality. In this perspective, considering the specific cut of the costume of these specific films and taking the pornochanchada as determinant for the construction of the visual identity of the trickster, the present work proposes to think the costume construction of the trickster from “The Great Family”, the effects of sense produced by these costumes displayed, the functioning of the character regarding to the aesthetic options and diegetic development of the show.

Key-words: costumes and character building; pornochanchada; “A Grande Família”.